



ATA Nº 04/2022

ATA ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da 04ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do IPM – Instituto de Previdência do Município de Maracanaú. Aos 14 (quatorze) dias do mês de abril de 2022, 9h, na sede do Instituto de Previdência Social do Município de Maracanaú-IPM, localizado na Av. III, nº. 268, Conj. Jereissati I, CEP 61.900-370, Maracanaú-CE, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do IPM Maracanaú para tratar dos seguintes assuntos: **1.** Apresentar as aplicações e os resgates financeiros realizados na Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **março** de 2022; **2.** Apresentar a Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **março** de 2022; **3.** Análise do mercado diante do cenário econômico do mês de **março** de 2022. O Presidente do Comitê de Investimentos do IPM Maracanaú, Dr. Thiago Coelho Bezerra, iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os membros presentes. Em seguida abriu espaço para as discussões sobre a pauta.

1. Apresentar as aplicações e os resgates financeiros realizados na Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **março** de 2022:

1.1 Aplicações no mês de **março** de 2022:

FUNDO	CC	DATA	OPERAÇÃO	VALOR
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	67585-7	24/03/2022	Aplicação	R\$3.550.917,12

1.2 Resgates no mês de **março** de 2022:

FUNDO	CC	DATA	OPERAÇÃO	VALOR
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	57652-2	02/03/2022	Resgate	R\$100.000,00
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	67585-7	02/03/2022	Resgate	R\$5.000.000,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	254-0	02/03/2022	Resgate	R\$20.000,00
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	57652-2	03/03/2022	Resgate	R\$50.000,00
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	57652-2	09/03/2022	Resgate	R\$50.000,00
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	254-0	09/03/2022	Resgate	R\$107.608,01
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	254-0	15/03/2022	Resgate	R\$53.664,57
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	57652-2	21/03/2022	Resgate	R\$30.000,00

2. Apresentar a Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú no mês de **março** de 2022:

Em seguida foi apresentada a composição da Carteira de Investimentos do IPM Maracanaú referente ao mês de **março** de 2022.



ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
TERRA NOVA IMA-B FIC RF	R\$ 1.535.534,08	1,08%	D+1464	D - RF	R\$ -3.175,25	-0,21%	0,90%
TERRA NOVA IMA-B II FIC RF	R\$ 1.401.632,27	0,98%	D+1464	D - RF	R\$ -2.162,91	-0,15%	-
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 5.559.314,29	3,90%	D+0	7, I "b"	R\$ 47.937,68	0,87%	0,10%
BB TP IPCA IV FI RF PREVID	R\$ 1.428.959,00	1,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 32.044,89	2,29%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	R\$ 24.316.005,45	17,08%	D+0	7, I "b"	R\$ 208.717,02	0,87%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 27.403.090,86	19,24%	D+0	7, I "b"	R\$ 224.153,93	0,82%	0,40%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 19.390.940,12	13,62%	D+0	7, I "b"	R\$ 496.262,37	2,63%	0,20%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	R\$ 12.919.718,35	9,07%	D+0	7, I "b"	R\$ 325.723,18	2,59%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 7.314.560,18	5,14%	D+0	7, III "a"	R\$ 46.383,39	0,61%	0,20%
INVEST DUNAS FIDC MULTISSETORIAL SÊNIO...	R\$ 747,95	0,00%	VR	7, V "a"	R\$ 284,88	10,74%	0,30%
SULAMÉRICA SELECTION FIC AÇÕES	R\$ 6.353.658,68	4,46%	D+32	8, I	R\$ 446.989,88	7,57%	2,00%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 5.362.677,51	3,77%	D+3	8, I	R\$ 258.429,41	5,06%	1,00%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	R\$ 2.621.072,74	1,84%	D+3	8, I	R\$ 118.230,70	4,72%	1,00%
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 8.946.475,76	6,28%	D+4	9, III	R\$ -404.666,02	-4,33%	1,00%
CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO...	R\$ 8.238.433,00	5,79%	D+1	10, I	R\$ 359.994,98	4,57%	0,80%
FONTAINE VILLE URBANISMO MULTISTRATÉ...	R\$ 6.068.596,75	4,26%	VR	10, II	R\$ -8.498,65	-0,14%	1,50%
JT PREV DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL F...	R\$ 3.541.640,42	2,49%	VR	11	R\$ -4.149,69	-0,12%	2,00%
Total investimentos	R\$ 142.403.057,41	100,00%			R\$ 2.142.499,79	1,55%	
SALDO EM CONTA CORRENTE	R\$ 337.289,84	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 142.740.347,25	100,00%			-	-	

3. Análise do mercado diante do cenário econômico do mês de **março** de 2022: A atividade econômica nacional apresentou desempenho misto. Os dados de varejo e emprego vieram sólidos; o primeiro apresentou crescimento de 0,8% em janeiro contra expectativa de 0,3%, na comparação com o mês imediatamente anterior, o segundo mostrou a recuperação dos postos de trabalho no Brasil, com o Caged indicando a criação de 328,5 mil vagas formais em fevereiro e a PNAD Contínua evidenciando a queda na taxa de desemprego, que passou para 11,2% no trimestre encerrado em fevereiro.

Já o setor de serviços e o IBC-Br (índice de atividade econômica medido pelo Bacen) decepcionaram o mercado. Os serviços recuaram 0,2% em fevereiro enquanto o IBC-Br contraiu 0,99%. As expectativas previam alta de 0,7% e queda de 0,25%, respectivamente. Em relação à política monetária, o Copom elevou a Selic para 11,75%, aumento de 1 p.p., conforme esperado, e assinalou que a próxima reunião trará outro ajuste de mesma magnitude.

O Comitê destacou que a guerra entre Rússia e Ucrânia pode alongar o choque inflacionário por um período mais longo. Outros pontos de destaque foram os ajustes das previsões de inflação, que passaram para 7,1% e 3,4% em 2022 e 2023, respectivamente. Apesar da alta agressiva de juros, o mercado foi pego de surpresa após o Copom afirmar que previa a Selic encerrando 2022 em 12,75%, o que significaria que, em maio, seria a última alta de juros. Em um primeiro momento, esse anúncio aliviou a curva de juros, que sofreu forte redução em todos os seus vértices.

Porém, o cenário inflacionário tornou mais desafiador para o Bacen manter a taxa terminal em 12,75%, visto que o IPCA de março surpreendeu negativamente, mais uma vez, ao apresentar elevação de 1,62% frente a 1,01% de fevereiro, resultado bem acima da projeção de 1,30%. O índice acumula 11,30% nos últimos 12 meses, bem acima da meta de 3,50% para 2022. A alta foi motivada pela variação no preço dos Transportes e de Alimentação e Bebidas, que juntos impactaram a inflação do mês em 1,17 p.p.



A curva de juros apresentou elevação na maioria dos seus vértices. Dentro do mês de março, ela chegou a ensaiar uma redução após o Copom indicar taxa de juros terminal em 12,75%, todavia, com o resultado do IPCA, o mercado confirmou que realmente será necessária uma Selic acima de 13% para trazer a inflação de volta à meta, provocando uma nova elevação da curva de juros em todos os seus vértices. Ademais, destacamos a continuidade da acentuação maior na ponta média em relação aos vértices longos e curtos. Os ativos de risco do Brasil apresentaram mais um mês com desempenho positivo em março. O Ibovespa subiu 6,06% com a continuidade do fluxo de dólar trazido pelos investidores estrangeiros, que aproveitaram o diferencial de juros entre Brasil e EUA e a valorização no preço das *commodities*. Outro fator determinante foi a exclusão da Rússia dos portfólios internacionais, que acarretou venda generalizada dos ativos russos e realocação destes recursos nos demais países emergentes, como o Brasil.

Os índices de renda fixa rentabilizaram positivamente em março, com destaque para a classe IMA-B (que inclui IMA-B 5 e IMA-B 5+). Os índices mais conservadores (CDI, IRF-M 1, IDkA IPCA 2A e IMA-B 5), que são nossa principal recomendação em renda fixa para este ano, continuam obtendo retornos consistentes. Os índices acionários internacionais se recuperaram parcialmente das perdas no início do ano, contudo, a forte valorização do real frente ao dólar, que rompeu a barreira dos R\$ 5, impactou negativamente os fundos BDR. Continuamos recomendando cautela nos investimentos.

Na renda fixa, mantemos nossa estratégia de encurtamento da *duration* da carteira, isso é, buscando ativos cujo prazo de vencimento seja menor, como CDI, IDkA IPCA 2A e IMA-B 5. Na renda variável, ainda somos reticentes com uma exposição muito elevada em renda variável, uma vez que ainda passaremos por período eleitoral e o mercado já precifica uma correção no preço das *commodities*, com o petróleo encerrando o ano em torno de US\$ 100. Contudo, uma reabertura econômica na China e um aumento nas tensões entre Rússia e Ucrânia podem dar um novo fôlego às *commodities*, provocando uma nova onda de fluxo estrangeiro para a bolsa brasileira. Portanto, possuímos recomendação neutra, com o investidor devendo manter apenas o percentual estrutural da carteira nessa classe e se aproveitando de possíveis oportunidades de curto prazo.

No exterior, a principal preocupação é a aceleração da inflação, impulsionada pelo conflito na Ucrânia, que obriga o Fed a adotar postura cada vez mais *hawkish*. O *Federal Reserve*, na última ata, já descartou que vá segurar a taxa de juros para conter uma redução da atividade. Nós já esperávamos esse comentário do Fed, dado que a taxa de juro real de 10 anos ainda se encontra em território negativo (-0,52%) e temos uma economia cuja taxa de desemprego se encontra em 3,6%. Com a atual curva de juros americana precificando uma taxa terminal de 2,5% em 2022, porém com viés de alta, o dólar deve reverter parte das perdas obtidas frente ao real. Nossa expectativa para a bolsa americana é negativa, com perspectiva de queda ou de estagnação para os ativos americanos. Deste modo, sugerimos a venda de ativos indexados aos índices acionários americanos que não possuam variação cambial, por outro lado, ainda enxergamos os fundos BDR como uma ótima opção para diversificar os investimentos e proteger a carteira de um cenário desfavorável no Brasil.

Encerramento: Por fim, a palavra foi concedida àqueles que dela quisessem fazer uso para discorrer sobre qualquer assunto de interesse. Não havendo mais discussões, e não havendo outras manifestações por parte dos presentes, o Presidente do Comitê deu por encerrada a presente reunião e, para constar, eu, MICHAELE FEITOSA PESSOA, secretariando a presente sessão, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada é assinada por todos os presentes.



República Federativa do Brasil
Estado do Ceará
Município de Maracanaú
Instituto de Previdência do Município de Maracanaú – CE
Comitê de Investimentos

Maracanaú, 14 de abril de 2022.

THIAGO COELHO BEZERRA
Presidente Comitê de Investimentos

MICHAELE FEITOSA PESSOA
Coordenadora de Investimentos

CARLOS EDUARDO GOMES JUNIOR
Coordenador de Investimentos